

PENACOVA.

jornal do município

memória
ARQUIVO
FOTOGRAFICO
DESVENDA
HISTÓRIAS
PÁG.3



LAMPREIA BATEU RECORDE DE VISITANTES

Aposta do Município na divulgação e na programação tem trazido cada vez mais gente ao Concelho

PÁG. 8

Lorvão

Terá investimento de 1,7 milhões de euros para valorização do espaço público

PÁGS. 4 e 5



Entrevista

Paulo Almeida aborda o sucesso da Escola de Artes de Penacova

PÁGS. 6 e 7

Figueira de Lorvão

Camara adquire terreno para Centro Educativo

ÚLTIMA PÁGINA

25 de Abril

Município homenageia os primeiros autarcas eleitos do Concelho

PÁG. 2



Desporto brilhou na Gala de Penacova

A gala encheu por completo, pelo sétimo ano consecutivo. Este evento tem reconhecido o trabalho desenvolvido em benefício do desporto.

PÁGS. 15 a 17



ROTA DA LAMPREIA

550 participantes atestam o enorme sucesso desta iniciativa em Penacova

PÁG. 14



Palitos já figuram no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

sabia que...

A Direção-Geral do Património Cultural procedeu em de 29 de janeiro de 2016 à inscrição dos “Conhecimentos tradicionais, de carácter etnobotânico e artesanal, utilizados no processo de produção de palitos” (Lorvão, Figueira de Lorvão, Penacova), na sequência de proposta apresentada pela Câmara Municipal de Penacova?

A manufatura de palitos consiste numa atividade transformadora, de carácter pré-industrial, característica de diversas comunidades do município de Penacova. Com íntima associação à indústria transformadora local e importância expressiva na economia local, o processo tradicional de produção de palitos consiste num processo tecnicamente simples em que convergem e constituem fatores fundamentais dois tipos de saberes tradicionais locais. Em primeiro lugar conhecimentos de cariz etnobotânico, expressos no conhecimento dos cobertos vegetais e espécies endógenas, assim como nos procedimentos de seleção, abate e preparação das madeiras de salgueiro e choupo, incluindo o seu descasque e secagem, ao sol e no forno, destinadas à confeção de palitos. Em segundo lugar, os conhecimentos e as aptidões técnicas expressos no procedimento de laminação daquelas madeiras, com recurso a utensílios simples, em que a destreza do artesão, aprendida e desenvolvida em contexto familiar desde a infância, constitui o fator fundamental.

De acordo com a tradição oral local, a produção de palitos desenvolve-se a partir do Mosteiro do Lorvão, datando do século XVII a primeira referência documental relativa à sua utilização neste contexto. Associada à exploração dos recursos silvícolas locais, esta indústria caseira ter-se-á desenvolvido a par de outras manufaturas da madeira, como a das rocas e colheres e, muito provavelmente, ter-se-á estendido originalmente a outros territórios da região coimbrã, de que veio a tornar-se emblemática a partir do século XIX. Tendo a produção conhecido um decréscimo acentuado desde inícios do século XX, em virtude da concorrência de produções industriais propriamente ditas de outros países, e não obstante as unidades industriais instaladas localmente, inicialmente destinadas à produção e mais recentemente à embalagem de produções importadas, permanece ainda na atualidade com dimensão e características artesanais, sendo desenvolvida como complemento à economia doméstica.

Câmara celebrou o 25 de Abril homenageando os primeiros autarcas

O Município de Penacova comemorou o 25 de Abril deste ano com um vasto programa, onde quis prestar homenagem aos primeiros autarcas eleitos democraticamente, em 1976. As comemorações iniciaram-se logo no dia 22 de abril, pelas 21:30h, assinalando os 40 anos do Poder Local Democrático, no Auditório do Centro Cultural, com o Concerto da Liberdade, pela Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, contando com a participação especial de Beatriz Fonseca, no canto, de Raquel Resende, no piano, e de Paulo Neto, no acordeão. No dia 24 de abril, pelas 21:30h, no Mosteiro de Lorvão, decorreu um concerto com os alunos da classe de canto do Conservatório de Música de Coimbra.

As cerimónias do dia 25 de Abril tiveram lugar nos Paços do Concelho, a partir das 10:30h, em que foram hasteadas as bandeiras, ao som do Hino Nacional. Seguiu-se depois a Sessão Solene, no Salão Nobre, em que foram homenageados os primeiros autarcas eleitos democraticamente nas autárquicas de 12 de dezembro de 1976. De acordo com Humberto Oliveira, "esta é uma homenagem justíssima, que visou honrar e evocar algumas pessoas que figuram na história democrática do Concelho, por terem sido eleitas num período de grande mudança popular no Concelho e no País". O autarca referiu ainda que "este evento lembrou todos aqueles que lutaram pela democracia que hoje temos e que devemos estar à altura de enaltecer e manter viva".



LISTA DE HOMENAGEADOS

Presidente da Assembleia Municipal de Penacova
Dr. Eurico Almiro Meneses e Castro

Presidente da Câmara Municipal de Penacova
Dr. Artur Manuel Sales Guedes Coimbra

Presidente da Junta de Freguesia de Carvalho
Sr. Graciano Carvalho (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão
Sr. Alípio Simões Marques (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes
Sr. Adelino Gaspar (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão
Sr. João Carvalho da Silva

Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego
Sr. Adosindo Duarte Oliveira (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Paradela
Sr. Joaquim da Fonseca Almeida

Presidente da Junta de Freguesia de Penacova
Sr. Vasco Pedro Viseu (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Alva
Sr. Luís Martins Morgado (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de São Paio de Mondego
Sr. José Arménio Castanheira Cunha (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Sazes do Lorvão
Sr. Manuel Fernandes (a título póstumo)

Presidente da Junta de Freguesia de Travanca do Mondego
Sr. José Oliveira Henriques

memória

Arquivo fotográfico Digital de Penacova

A Câmara Municipal de Penacova / Biblioteca Municipal tem estado a recolher fotografias sobre o Concelho de Penacova, tomando-o detentor de um espólio fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova. Está a ser solicitado a todos os munícipes que emprestem fotografias à Biblioteca Municipal, para que esta as possa digitalizar, para constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Pretendemos obter fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edifícios; igrejas e capelas; paisagens naturais; fatos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere relevantes.

Este arquivo permite para além de (re)viver memórias, permite também ao leitor usufruir à distância, através da internet destas fotografias. O Arquivo Fotográfico Digital de Penacova pode ser consultado em www.flickr.com/photos/80723326@N02/

Colabore connosco, juntos podemos (re)construir a história do Concelho!



Lorvão - embalagem de palitos 1980



Lorvão - manufatura de palitos 1980



Lorvão (bairro) - manufatura de palitos 1980



Lorvão - Início séc. XX



entre nós

Caras e Caros Amigos,
Visitar Penacova, os seus lugares, recantos, aldeias e vilas, é uma extraordinária opção para quem procura deslumbrar-se com a harmonia da natureza, que estende o seu manto verde e frondoso, encontrando-se com o rio solto, de traçado caprichoso e livre. Respirar o ar puro. A paisagem, de cortar a respiração, pode ser vista a partir de vários pontos. Os moradores acolhem com afável simpatia e hospitalidade os visitantes, indicando-lhes a beleza ímpar deste território. Aliás, as pessoas são uma excelente mostra do muito que o Concelho de Penacova tem de especial.

Constituem áreas de rara beleza os moinhos, a meia encosta, o rio, a história antiga de séculos que tem origem anterior à própria nação portuguesa, o casario, a floresta e os caminhos da batalha do Buçaco, as ruas medievais, pérgolas e miradouros, os vales correspondentes aos rios Mondego e Alva, o imponente Penedo de Castro e seus meandros, as praias deslumbrantes de qualidade tão apreciada, a bandeira azul que se ergue a sustentar a sua procura, os campos e penhascos, os passadiços junto à formação rochosa de 400 Milhões de anos conhecida por Livraria do Mondego, a pista de pesca de extraordinária qualidade, a fauna e a flora autóctones, as várias espécies protegidas que constituem um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico. Vale a pena descobrir pequenos açudes, levadas, praias fluviais, rodas e azenhas...

O investimento na qualidade de vida dos habitantes e a promoção de condições agradáveis aos visitantes têm estado no eixo das prioridades das nossas políticas públicas. Penacova é um Concelho próspero e moderno, com uma economia em crescimento e condições muito atrativas para pessoas e empresas. Hoje contamos na sede do Concelho com uma Praça regenerada e mais urbana, mas conservando ao mesmo tempo a evocação histórica que a suporta. Temos tecnologia, ensino convencional e artístico, equipamentos públicos de grande nível, atividades culturais de exceção, prática de desporto para todas as gerações, trilhos de *trail running* e de *btt*, desportos fluviais e desportos radicais, um aproveitamento das condições naturais invulgares. Mas temos também investimentos previstos noutros aglomerados. A Vila de Lorvão, que abriga uma vastíssima história, suas tradições e património, onde se ergue com magnificência o Mosteiro de Lorvão, remontando ao séc. VI, terá um investimento de 1,7 Milhões de euros para valorização do espaço público, cujos projetos estão feitos e já aprovados pelas várias entidades, para tornar a vila ainda mais atrativa e beneficiando todo o Concelho. Outros investimentos se seguirão e estamos empenhadamente a trabalhar neles.

Mas, nesta altura, não posso deixar de dar enfoque às iguarias gastronómicas que nos tornam ímpares. Estamos em plena época da lampreia, que pode ser acompanhada pela nossa doçaria conventual, ou por outros sabores do rio Mondego. Perpetuamos tradições ancestrais como os palitos e outros trabalhos em madeira. Mas, mesmo quando tudo parece visto, Penacova tem algo mais para oferecer. E tem o seu melhor património: as pessoas! Lanço um desafio a cada penacovense: convide alguém para visitar este nosso Concelho de Penacova, onde a natureza vive! Penacova tem bom ar!

Um abraço amigo,

Humberto Oliveira

Humberto Oliveira
Presidente do Município de Penacova



Lorvão

Os projetos de requalificação do espaço público em Lorvão estão já aprovados e o Município vê a intervenção como prioritária.

O Município prepara forte investimento para a Vila de Lorvão, cifrado em 1,7 Milhões de euros, para valorização exclusiva do espaço público, cujos projetos estão feitos e já aprovados pelas várias entidades, para tornar a vila ainda mais atrativa e beneficiando todo o Concelho. O projeto de São Pedro de Alva também se encontra em andamento e seguir-se-ão ainda outras novidades para vários pontos do território, garante Humberto Oliveira.

Requalificar o espaço urbano da Vila de Lorvão é de inegável importância, porque é precisamente neste espaço, construído ao longo de séculos que se alcança o retrato fiel da vivência cultural e social das gentes que o ocuparam. Efetivamente, o centro histórico de Lorvão é um espelho da forma como as diferentes gerações de habitantes entenderam e organizaram o espaço público em função das suas necessidades.

O tecido urbano da vila de Lorvão é bastante compacto, caracterizando-se pelas ruas estreitas e sinuosas com passeios reduzidos ou inexistentes, e encontra-se bastante descaracterizado, não se assumindo como um espaço uno. O projeto de regeneração urbana a implementar na Vila de Lorvão, terá como fio condutor a requalificação do espaço público, através da padronização dos materiais, de modo a que o centro histórico seja lido como uma unidade, para isso contribuindo a submersão integral da rede elétrica e telefónica.

A requalificação da ribeira de Lorvão é de vital importância, pelo que serão implementados novos muros de suporte e arranjo dos existentes, bem como a pavimentação do leito da ribeira, pretendendo-se a maior alteração com a padronização dos elementos que a atravessam, de forma a que todos tenham a mesma imagem.



Humberto Oliveira mostrou na BTL, em Lisboa, o projeto para Lorvão

Lorvão conta com a aprovação de todos os projetos que integram a sua requalificação urbana e São Pedro de Alva terá igualmente a mesma atenção, dado que foi já posto em marcha o plano para intervenção. Seguir-se-ão outros pontos do território no concelho de Penacova.

Mosteiro é mais que atração turística e beneficiará de financiamento distinto

A escolha do vale de Lorvão para a instalação do mosteiro beneditino prendeu-se com as características do lugar, que foram decisivas para a escolha deste em detrimento de outro. Dispunha de campos de cultivo férteis e com boa exposição solar, a ribeira providenciava a tão necessária água; simultaneamente, estava inserido numa topografia acidentada, que era ideal para isolar e proteger os monges do mundo exterior; finalmente, localizava-se perto de uma importante via de comunicação que ligava Coimbra a Viseu.

Através da sua atividade, o Homem moldou a paisagem e, por sua vez, os atributos geográficos e naturais moldaram a história e a vida das gentes de Lorvão; o mosteiro foi o principal polo dinamizador e simultaneamente



o elemento que mais se impõe na paisagem, condicionando, inclusivamente, a forma que a povoação adquiriu ao longo dos tempos. O elemento mais importante da Vila de Lorvão é o Mosteiro, que desde sempre foi o polo dinamizador da economia local, desde a sua função religiosa, passando pela sua ocupação enquanto hospital psiquiátrico. Atualmente o Mosteiro do Lorvão encontra-se desocupado e é urgente a discussão sobre as novas funções que deverá albergar.

Em função das últimas obras encetadas no Claustro do Silêncio que tinham o intuito de aí instalar um museu, é urgente a implementação desse espaço expositivo, que será de inegável importância para o desenvolvimento da comunidade, já que o seu imenso património cultural e edificado a isso exige.

Nos últimos tempos, têm acontecido importantes manifestações

no mosteiro do Lorvão, fruto da ação Municipal, da Associação pró-defesa do Mosteiro de Lorvão, da Junta de freguesia, das suas gentes e agentes culturais. Temos assistido a jornadas diversas, aproveitando as capacidades musicais do magnífico órgão instalado na belíssima Igreja do convento com o seu imponente cadeiral monástico, jornadas culturais divulgando as outrora atividades monásticas donde sobressaem a gastronomia, a medicina popular e a cultura cisterciense.

Com todas estas atividades promovidas em Lorvão, o número de visitantes do Mosteiro tem vindo a aumentar gradualmente, tal como pode ser comprovado pelo quadro que, em seguida, se apresenta.

Reabilitação e refuncionalização do edifício do Mosteiro

Como acontece com todo o meio físico, os monumentos vão sendo alterados, ocupados, novamente alterados e assim sucessivamente, acompanhando, não só as mudanças sociais e psicológicas das sociedades, como também as necessidades de cada época. O mosteiro de Lorvão é disso um exemplo; ao longo de treze séculos foi edifício religioso; a partir de 1887, acolheu no seu interior as famílias que não tinham teto, durante um período de 65 anos. Nos anos sessenta do século passado, foi convertido em hospital psiquiátrico. Atualmente, com extinção deste, o edifício volta a estar sem programa. No entanto, o monumento, mesmo desligado da sua função inicial, mantém a sua importância como fator urbano e contribui para a dinâmica da forma do lugar.

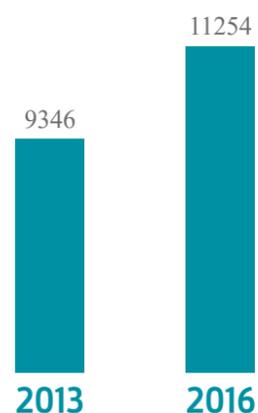
A última intervenção feita no Mosteiro de Lorvão foi a adaptação do claustro do silêncio a espaço museológico, para tal foi reconstruído o sobre-claustro ao qual foi acoplado um museu que se desenvolve em forma de U, com várias fenestraçãoes que reforçam a relação com o espaço de circulação exterior. Nos alçados, quer para o claustro, quer para os alçados opostos, foi criada uma caixa de luz que permite iluminar todo o espaço museológico com luz zenital.

O novo Centro Interpretativo de Lorvão será complementado com o espaço do mosteiro em que as práticas devocionais e litúrgicas se mantêm ativas, sendo que estes espaços farão parte da visita (quando o culto não estiver a decorrer), assim como a sala do tesouro. Em Lorvão está criado o espaço e há um número significativo de obras de arte e objetos, das mais diversas tipologias e cronologias, que deverão ser tra-

tados, estudados e expostos e que deverão incorporar este projeto.

Visitantes do Mosteiro

Entre 2013 e 2016 visitaram o mosteiro 43.190 pessoas, em virtude de toda uma estratégia de divulgação e de programação levada a cabo pelo Município de Penacova, a Junta de Freguesia, Associações, colaboradores e várias outras entidades



Entrevista a Paulo Almeida, diretor pedagógico da Escola de Artes de Penacova. Fala sobre as várias modalidades artísticas e da excelência do ensino nesta escola, que a distingue e prepara os alunos em diversos níveis de exigência.

O que é a Escola de Artes de Penacova?

A Escola de Artes é uma escola onde os alunos de todas as idades podem aprender música nos variados instrumentos tais como: cordas, teclas, sopros, percussão, instrumentos tradicionais, assim como, Teatro, Danças Desportivas e Ballet. Também promove a música para bebés e o projeto seniores em movimento, este destinado à população sénior institucionalizada. Temos como objetivo abrir novas modalidades tais como dentro das danças desportivas o Hip-Hop e, dentro das artes, um atelier de pintura, já que possuímos em Penacova grandes referências neste sentido

Como surgiu a escola de Artes?

A senhora vereadora da Cultura, Fernanda Veiga, alimentava o gosto de poder promover à população penacovense um ensino das artes sem esta ter de sair de Penacova. Um dia chegámos à conclusão de que seria um projeto de grande valor cultural para o Concelho e, nesse sentido, deu-se início aos trabalhos de pesquisa e de implementação no terreno. A criação desta escola teria então como objetivo principal servir toda a comunidade deste Concelho, considerando a necessidade absoluta de criar condições para que todos os jovens e menos jovens tivessem forma de ter acesso a uma carreira artística e cultural através da música, da dança e do teatro.

Quando começou?

No ano letivo de 2014/2015.

O que se aprende nesta escola?

Aprende-se a cultivar grandes valores socioculturais, assim como vários saberes: o saber ser, o saber estar e o saber fazer. São aprendizagens que as crianças devem desenvolver para que um dia possam ser pessoas totalmente integradas no seio da sociedade. O saber ouvir é uma das coisas a que esta escola dá mais importância, pois um bom ouvido é meio caminho andado para obter sucesso musical.

O que veio esta escola de Artes acrescentar ao ensino em Penacova?

Veio acrescentar um ensino de qualidade nas diversas valias culturais, onde as pessoas podem aprender dentro de um ambiente de alegre convívio, lecionado por profissionais devidamente habilitados e procurando oferecer currículos artísticos aos jovens sem que estes tenham que procurar este tipo de ensino noutros concelhos, evitando assim também a desertificação.

Qual tem sido a adesão?

A adesão tem sido mais que a esperada, pois neste momento temos a frequentar a nossa escola 220 alunos e há uma lista de espera que neste momento se cifra em 50% dos alunos ativos.

Considera que os alunos saem com uma boa preparação?

Sem dúvida. Com os profissionais que a escola oferece, que são de grande qualidade, com a envolvimento que existe entre pais, alunos, encarregados de educação e professores, com o cumprimento dos currículos, não tenho dúvidas de que todos os alunos saem desta escola com enorme sucesso.

Que instrumentos os alunos podem aprender nesta escola?

Aqui leciona-se todos os instrumentos, dando maior ênfase às necessidades que nos são transmitidas pelas associações culturais, que em maioria são as Filarmónicas. Mas, neste sentido, pode-se aprender Bateria, Canto, Clarinete, Fagote, Flauta Transversal, Formação Musical, Guitarra Portuguesa, Oboé, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Guitarra Clássica, Violino e Órgão. Este último tem grande importância para nós, pois possuímos em Lorvão um Órgão histórico que carece de músicos para o tocar.

Ocupar o tempo de forma artística é vital para os jovens de hoje?

Em minha opinião, sim. Mas com o avanço da tecnologia torna-se difícil, pois para os jovens é mais atraente estar a brincar em frente a um computador ou com um telemóvel do que aprender um instrumento musical ou mesmo ir a um concerto. Neste sentido, este tipo de escolas tem um papel fundamental na educação cultural das crianças, pois são elas o futuro da nossa sociedade, e se não lhes inculcarmos este sentido de respeito e gosto pela cultura, temo que um dia não haja associações culturais na nossa região e perdem-se as raízes culturais que nos ligam aos nossos antepassados. Para além de que, cada vez mais, a vida artística é também uma porta aberta para a vida profissional, pois em Portugal já existem muitas universidades onde os alunos podem fazer os seus cursos superiores e seguirem a sua vida profissional no ramo artístico.

Penacova é um concelho com cada vez maior qualidade cultural?

Basta refletirmos sobre o que havia há dez anos, falamos por exemplo ao nível das Filarmónicas: o tipo de serviço que se fazia nessa altura e o tipo de serviço que se faz agora. O exemplo disso é a dificuldade musical das obras interpretadas por estas Filarmónicas presentemente, são autênticas orquestras, fazem concertos dignos de estarem em grandes auditórios, assim como, outras associações de música tradicional, começam a ter grande qualidade tanto ao nível das suas interpretações como no rigor das suas apresentações, tudo isso graças à evolução da cultura que é promovida no Concelho.

Como tem sido a sua relação com o executivo liderado pelo presidente Humberto Oliveira?

A minha relação com todo o executivo liderado pelo presidente Humberto Oliveira, tem sido de uma enorme cumplicidade. Todos os vereadores, assim como, o presidente abraçaram este projeto desde o seu início, estando sempre presentes em todos os momentos mais ou menos difíceis, dando-me força para poder continuar o trabalho iniciado e colocando sempre disponíveis todos os serviços da Câmara para o que seja necessário. Sinto total apoio por parte de todos eles.

Sente que a comunidade penacovense tem dado boa aceitação à escola?

Sinto sim, basta que a escola promova uma atividade qualquer, será sucesso garantido em termos de audiência. Quando são as audições gerais, os lugares do auditório são poucos para poder sentar todos aqueles que querem estar presentes. Ao nível de alunos estamos já com lista de espera para poder ingressar. Neste sentido agradeço a confiança depositada em nós.

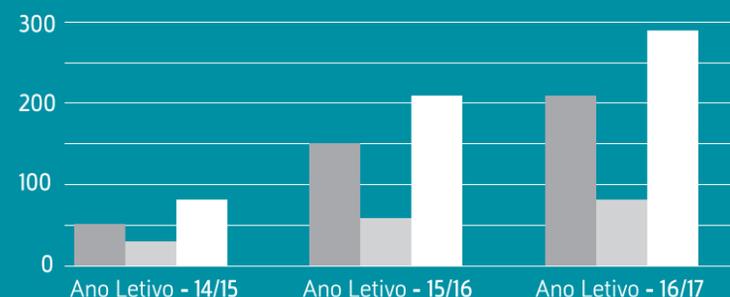
A escola abriu-se à comunidade, por exemplo, ao ponto de prever um regime adicional livre, para quem quer aprender a tocar um instrumento, sem obrigatoriedade de cumprir o plano de estudos dos cursos oficiais?

Claro que sim! Já temos alunos a frequentar em regime livre, ou seja, a aprender a tocar um instrumento sem pretender cumprir os planos de estudos dos cursos oficiais. Por exemplo, um aluno de qualquer idade pode aprender a tocar guitarra ou outro instrumento lecionado pela nossa escola, para isso basta inscrever-se.

A paisagem deslumbrante de Penacova ajuda à envolvente artística?

Sem dúvida! Penacova tem uma beleza natural singular, promove uma energia de tal forma forte que nos eleva o espírito, citando o Maestro António Vitorino d'Almeida numa das suas passagens por Penacova "...esta terra faz-me bem, inspira-me...!"

Escola de Artes de Penacova evolução do número de alunos



● alunos financiados	50	150	210
● alunos não financiados	30	60	80
● total de alunos	80	210	290

Os jovens ficam preparados de forma a prosseguirem os seus estudos nas áreas das artes?

Os jovens que estudam na Escola de Artes ficam bem preparados para seguirem os seus estudos nas áreas das artes, principalmente na música. Possuímos um corpo docente devidamente habilitado e com largos anos de experiência neste tipo de ensino, assim como em alguns casos são músicos de grandes orquestras, outros concertistas, o que quer dizer que com toda esta experiência, orientam os seus alunos da melhor forma para que todos eles possam obter o melhor sucesso nos seus estudos.

O que pode dizer sobre os professores desta escola, no seu conjunto?

São professores que estão de braços dados com o projeto. Têm grande envolvimento e participação em todas as atividades promovidas pela escola. Trabalham muitas vezes para além do seu horário, promovendo apresentações, concertos, representações da escola, um sem número de atividades para que a nossa escola se afirme como um projeto de valor. Posso então afirmar que estou rodeado de grandes profissionais que sem eles não seria possível elevar este projeto.

A escola está ainda numa fase embrionária, embora seja já considerada um caso de sucesso.

A Escola de Artes pretende-se afirmar como sendo uma escola de referência. Pretende ser uma escola autónoma tendo dentro das suas classes a possibilidade de criar orquestras e grupos de música de câmara, onde os alunos possam ter experiências musicais de forma a perceberem todas as realidades. Promover em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Penacova cursos profissionais de música para aqueles alunos que querem seguir os seus estudos no ramo artístico. Poder ser um parceiro de todas as coletividades do Concelho e fornecer músicos, bailarinos e atores para fortalecer essas coletividades que tantos problemas têm em arranjar novos elementos e que assim possam melhorar os seus repertórios e as suas apresentações.

Como vê o futuro da Escola?

Será uma escola de referência, que os alunos gostam de frequentar e um marco de valores culturais em Penacova.

Este é um dos projetos da sua vida?

Sim claro! Como todos os projetos em que me envolvo, mas este é sem dúvida um grande desafio.

O que se está a fazer ao nível da certificação da escola?

Neste momento a escola está a aguardar a certificação do edifício por parte da Proteção Civil para obter a certificação contra os riscos de emergência e incêndios, prevendo-se algumas intervenções no auditório. Assim que estejam concluídas e depois de certificadas pela Proteção Civil, ficamos em condições de poder pedir a certificação ao Ministério da Educação, já que está aprovada toda a parte pedagógica por parte da DGESTE.

Quando termina o processo de certificação?

Terminará assim que obtenha a certificação da Proteção Civil. Depois disso, restará solicitar o alvará ao Ministério da Educação e teremos a escola certificada.

PAULO ALMEIDA

Idade: 43 Anos

Atividade: Diplomado com o curso superior de Saxofone pela Universidade de Aveiro, foi professor no Conservatório de Música David de Sousa, na Figueira da Foz, Collegium Musicum, em Seia, e no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, em Monte Redondo.

Foi Diretor Pedagógico do Conservatório Artes e Comunicação, em Oliveira do Bairro, atualmente é o Diretor Pedagógico da Escola de Artes de Penacova e professor no Conservatório de Música de Coimbra.

Como instrumentista, foi membro do Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra (actual OSC) com o qual venceu vários prémios internacionais. É membro e fundador do Quarteto de Saxofones Sax Ensemble de Coimbra.

A DGESTE já deu a sua aprovação à componente pedagógica da Escola de Artes?

Sim. A aprovação da componente pedagógica compreende o envio do Projeto Educativo, Regulamento Interno, representante legal perante o Ministério da Educação e Direção Pedagógica. Tudo isto está aprovado, aguardando agora a segunda etapa que é a aprovação do espaço de funcionamento que é o Centro Cultural, que está pendente da entrega da certificação da Proteção Civil.

A escola cumpre os planos curriculares oficiais, nomeadamente, os programas curriculares das disciplinas pertencentes a cada currículo?

Sem dúvida, é um critério para o sucesso dos alunos. Para haver certificação da escola este é um dos critérios, como temos professores com larga experiência neste tipo de ensino, torna-se mais fácil o cumprimento dos mesmos, pois além de serem professores na Escola de Artes, também são noutros Conservatórios onde estão habituados à aplicação dos programas oficiais, assim como todo o processo avaliativo dos alunos que todos sabemos que é um processo muito sério.



Lampreia bateu recorde de visitantes



“Estas ações revestem-se de grande importância pois a sua promoção é fundamental para conquistarmos visitantes, estimular a tradição e a economia, trazer gente a Penacova e mostrarmos aquilo que sabemos fazer. No final de tudo, o saldo é bastante positivo e indica-nos que estamos cada vez mais no bom caminho”.

Humberto Oliveira, Presidente da Câmara



Lampreia: uma das iguarias mais procuradas do País



Um evento que junta personalidades em Penacova



Confraria da Lampreia

O festival da Lampreia de 2017, que decorreu entre 24 e 28 de fevereiro, saldou-se com números muito animadores, batendo o recorde de visitantes, tendo sido um sucesso face a épocas anteriores. Muito desse sucesso deve-se ao trabalho dos restaurantes, à arte de bem-receber que é característica dos penacovenses, ao envolvimento da Confraria da Lampreia, a todos os amantes da iguaria, mas sobretudo ao modelo que o Município arriscou implementar este ano. A Câmara Municipal decidiu alargar o âmbito do Festival da Lampreia e projetou diversas atividades para a linha de tempo em que o ciclóstomo pode ser apreciado à mesa.

Os visitantes e comensais puderam, nos três dias do Festival, degustar a tradicional Lampreia a preços bem mais convidativos em três restaurantes do Concelho (ver caixa ao lado). Mas para além disso, o Município projetou o Festival em ações de promoção em Lisboa e no Porto, valendo-se do conhecimento de anteriores edições, em que registou grande afluência de pessoas oriundas destas zonas do País. As ações de promoção levadas a cabo pelo Município de Penacova incidiram também na Bairrada e no Casino da Figueira da Foz.

Os comensais, para além da habitual lampreia, tiveram à sua disposição a doçaria do Concelho, uma das suas raras iguarias que o

distinguem além-fronteiras, para além das paisagens deslumbrantes e do serpentear do Rio Mondego.

Como sublinhou Humberto Oliveira, o programa não se cinge ao festival, indo inclusivamente de janeiro a abril. O primeiro mês do ano contou com o colóquio sobre o projeto da mini-hídrica no Rio Mondego. Em 16 de janeiro, no Porto Palácio Hotel, o chef Hélio Loureiro confecionou um jantar de lampreia que fez a delícia dos muitos aficionados presentes. Em 23 de fevereiro, no Museu do Vinho da Bairrada, voltou a servir-se lampreia com grande sucesso na promoção e, em março, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, foi a vez de levar o prato à mesa do Tivoli Lisboa.

BOA VIAGEM

Fazemos a Diferença.

CÔTA

Uma das maravilhas de Penacova, além da nossa natureza.

CORTIÇO

Lampreia, a rainha de Penacova.

CASIMIRO

Penacova, a tradição à sua mesa.

PORTAS DA SERRA

O Festival contribui para que mais gente venha à Espinheira. Este ano foi mesmo bom.

MONDEGO

A tradição da Lampreia

QUINTA DA CONCHADA

Lampreia gosto sem hesitação!
Em Penacova degustei sem ter comparação com outros locais onde passei.

RELVÃO

A melhor lampreia em Penacova come-se no Relvão do amigo Jordão!

PISCINAS

Tudo o que fazemos tem muito sabor e a lampreia é feita com amor.

O CANTINHO

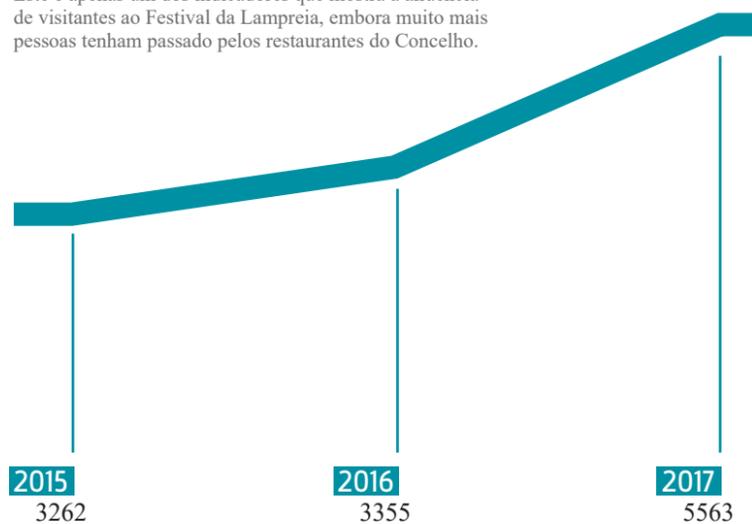
Cada festival que passa aumenta a adesão e comer lampreia no Cantinho é sempre uma animação.

LEITÃO DO AIRES

Lampreia para degustar

Cupões entregues pelos restaurantes aderentes

Este é apenas um dos indicadores que mostra a afluência de visitantes ao Festival da Lampreia, embora muito mais pessoas tenham passado pelos restaurantes do Concelho.



Dia do Espaço Cardio Fitness Penacova 2017

Este espaço é aberto a pessoas de diversas idades e no último ano registou cerca de 800 entradas

O Dia do Espaço Cardio Fitness Penacova teve lugar no dia 22 de abril, no auditório das Piscinas Municipais de Penacova. A iniciativa consistiu em sessões de esclarecimento sobre nutrição para emagrecimento, hipertrofia muscular e suplementação desportiva seguidas de uma mega-aula de Crossfit orientada por Jorge Dias, praticante da modalidade e Personal Trainer (PT) com largos anos de experiência. A organização do evento, apoiado pela Câmara Municipal de Penacova, esteve a cargo de Gonçalo Engenheiro, estudante de Medicina, Dino Rodrigues, PT no Espaço Cardio Fitness, e Mariana Silva, nutricionista.

Nas palavras de Gonçalo Engenheiro “a ideia para a realização deste evento, surgiu as frequentadores do ginásio colocavam muitas questões sobre a nova moda da suplementação, demonstrando clara curiosidade em saber se, o que se publicita é de facto assim tão bom, e quais os riscos de a fazer. Assim e, como estudante de Medicina considerei que era meu dever contribuir para o esclarecimento da população, em particular, dos utilizadores do Espaço Cardio Fitness.”

A nutricionista Mariana Silva enfatizou que “atualmente, quase metade da população portuguesa tem excesso de peso, embora parece haver uma consciencialização cada vez maior da importância de uma composição

corporal saudável, situação facilmente observada pelo aumento da afluência aos ginásios. Tanto no emagrecimento como no ganho de massa muscular, existem estratégias nutricionais fáceis de aplicar para alcançar mais eficientemente os objetivos traçados. Assim, seja qual for o objetivo a que propõe o utilizador do ginásio, o conhecimento, a força de vontade e a disciplina são as palavras de ordem! Como nutricionista e penacovense, considere esta ação de extrema importância para a cultura nutricional da nossa população, daí ter prontamente aceite o desafio.”

Já para os mais ativos, na parte física da ação, Dino Rodrigues e Jorge Dias, “o feedback dos participantes tem sido muito bom, sendo que muitos nunca tinham experimentado o Crossfit e adoraram esta experiência, referindo que querem que se repita mais vezes” salientou Dino Rodrigues.

Conforme salientou Ricardo Simões, Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Penacova, “o Espaço Cardio Fitness, inaugurado há cerca de um ano e meio pelo Município de Penacova, mostrou-se desde o primeiro dia uma aposta ganha pelo setor do desporto do Município e no prosseguimento das políticas de incentivo na área da juventude, apesar de ter utilizadores com idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos, tendo no último ano registado cerca de 8000 entradas”.



Festejos de Carnaval

No dia em que Penacova abriu oficialmente o Festival da Lampreia 2017, as ruas do centro da vila encheram-se de cor, serpentinas, papelinhos e muita música celebrando o Carnaval.

O desfile, com tema livre, contou com a tradicional presença dos alunos e professores da EB1 e do Jardim de Infância de Penacova,

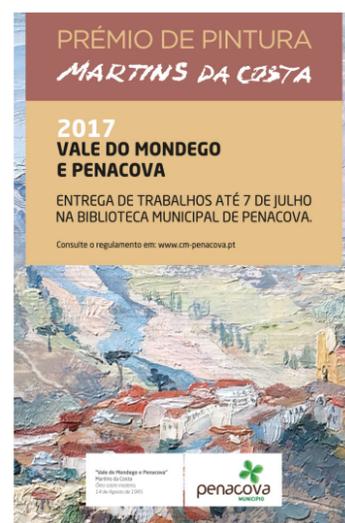
bem como com diversas valências de IPSS's do Concelho nomeadamente creche, ATL e lar/centro de dia. O desfile, que foi acompanhado pela vereadora da Cultura, Fernanda Veiga, trouxe, até ao centro da vila de Penacova, crianças e seniores das mais diversas localidades do concelho que num ambiente de folia, conviveram e partilharam a tradição carnavalesca.



Município promove mais uma edição do Prémio de Pintura "Martins da Costa"

Município de Penacova promove a segunda edição do Prémio de Pintura Martins da Costa 2017 - Vale do Mondego e Penacova, com o intuito de estimular e promover as artes plásticas.

Os concorrentes devem entregar os seus trabalhos na Biblioteca Municipal de Penacova até ao dia 07 de julho de 2017.



Novo Portal *Online*

O Município de Penacova lançou em 23 de fevereiro de 2017, o seu novo site institucional. Para uma maior comodidade dos utilizadores, o endereço eletrónico manter-se-á o mesmo, www.cm-penacova.pt. Em atualização permanente, a nova ferramenta tecnológica, agora disponibilizada pela autarquia já se encontra ao serviço de todos os munícipes e turistas que desejem consultar informações relativas ao Concelho. Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova afirma que “este, apesar de ser um site institucional, tenta privilegiar e potenciar a imagem de todo o Concelho, tanto a nível local como a nível nacional e internacional”. Humberto Oliveira refere que “a aposta no fortalecimento cada vez maior da relação de proximidade com os munícipes, mas também o impacto que se procura ter junto de quem visita o Concelho ou o procura por alguma razão, justificam uma presença *online* mais ativa e moderna, onde a informação institucional pode e deve ser disponibilizada.” O autarca sublinha ainda que “era necessário reformular todos os conteúdos da página institucional, e assim sendo, com uma abordagem de maior modernidade e novo *design* transmitiu-se uma imagem de proximidade, uma estrutura simplificada e com capacidade de se adaptar a vários dispositivos”.

As ligações às redes sociais são uma ferramenta cada vez mais importante na transmissão de mensagens para o exterior, quer ao nível informativo, quer ao nível turístico, encontrando-se no novo site hiperligações para as contas oficiais do Município de Penacova nas redes Youtube, Facebook e Instagram.

Com um *design* mais atual, o novo portal apresenta uma forte imagem corporativa, com imagens diferenciadoras e identitárias do Concelho e outras atrações que assim ficam evidenciadas através do destaque na frente de página do site. Aqui podem ser encontradas também as notícias mais recentes relativas à atividade do Município, bem como os próximos eventos em solo penacovense, permitindo assim uma maior dinâmica e celeridade nestas divulgações, vindo qualificar a comunicação da autarquia e facilitar o acesso à informação por parte dos utilizadores.

Para além dos serviços já tradicionais, o site do Município de Penacova conta ainda com hiperligações para plataformas de outros serviços de interesse municipal, como os Serviços Online, onde qualquer pessoa pode consultar o conteúdo documental do Plano Diretor Municipal, instrumento estratégico no desenvolvimento territorial municipal, e interagir com a Câmara Municipal participando problemas da esfera pública. Mas pode também aceder à Informação Geográfica do Concelho, onde é possível consultar toda a informação em formato vetorial do Plano Diretor Municipal. Outros temas de relevo ficam também ao alcance dos cidadãos, como o Orçamento Participativo, que permite aos cidadãos decidirem sobre uma parte do orçamento municipal, a consulta nas Bibliotecas Online, onde remotamente se consegue aceder ao catálogo de livros existentes na Rede de Bibliotecas de Penacova, e o seu consequente empréstimo, renovação ou reserva, a leitura do Jornal do Município e o acesso ao Arquivo Fotográfico Digital.



Agora é mais fácil encontrar a informação relevante de Penacova em qualquer dispositivo, uma vez que o conteúdo do novo site se adapta automaticamente à largura de qualquer equipamento.



SERRADAATALHADA

Humberto Oliveira associou-se à plantação de árvores na Serra da Atalhada

O Município de Penacova assinalou o dia 21 de março de 2017, Dia Mundial da Floresta, com a “Rearborização com Medroneiros (*Arbutus unedo*)” na Serra da Atalhada. Humberto Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Penacova, deu o mote e plantou a primeira árvore, afirmando que “o objetivo passa por fomentar e incentivar a criação de uma floresta autóctone.

Como referiu, “a envolvimento de toda a moldura humana, aqui hoje presente, mostra que cada vez mais temos de potenciar a

criação de estruturas e redes locais de recuperação da floresta, pois só assim se consegue fazer passar os valores e conhecimentos necessários aos cidadãos e instituições que têm vontade e condições para intervir nesta área e promover a plantação de arvoredo autóctone português”.

Com um vasto leque de entidades envolvidas, desde os apoios do Governo, a Floresta Comum, a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), a Quercus e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e com a colaboração dos Bombeiros, G.N.R.,

Agrupamento de Escolas de Penacova, Escola Beira Aguireira, PENSAR – Associação de Desenvolvimento Integrado de Penacova, CAULE - Associação Florestal da Beira Serra, IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, Olimpíadas da Economia, GSSDCR Miro, Clube Desportivo e Cultural de Penacova e Associação de Amigos de Caça e Pesca da Freguesia de Friúmes, foram cerca de 300 pessoas que estiveram diretamente envolvidas nesta atividade que visou essencialmente enriquecer o coberto florestal de Penacova com espécies autóctones.



Prémio de Ouro internacional para obra apoiada pelo Município de Penacova

A responsabilidade, a partir desta distinção, é ainda maior e devemos servir-nos do seu exemplo inspirador para fomentar a democratização do acesso à Cultura



A futura Casa das Artes de Penacova ganhou agora um novo fôlego, com o prémio de ouro alcançado no concurso internacional Muse Creative Awards 2017 - EUA, na categoria "Book". O livro premiado, "Martins da Costa – Contos Vividos", foi apresentado em Penacova e é composto por textos escritos pelo pintor nas décadas de oitenta e noventa do século anterior, parte do espólio fotográfico e reproduções de alguns dos seus quadros.

Na futura Casa das Artes será exposta uma importante parte do espólio artístico do pintor João Martins da Costa (1921-2005), que o Município de Penacova irá dinamizar no edifício do antigo tribunal, junto à Câmara Municipal.

De acordo com Humberto Oliveira, "esta distinção nos Estados Unidos vem apoiar a notoriedade e a divulgação do valor cultural e artístico de Martins da Costa, vulto da pintura do século passado, que viveu parte da sua vida em Penacova e a retratou de forma impar".

Também Fernanda Veiga, vereadora da Cultura deste município, realça que "a candidatura ao prémio, que foi desencadeada pela OM Design, mais particularmente pelo seu diretor e neto do pintor Martins da Costa, Diogo Gama Rocha, enche-nos de orgulho e revela que o Município estava certo quando apostou na Casa de Artes, que está a ser projetada, para expor a vida e obra do artista. A responsabilidade, a partir desta distinção, é ainda maior e devemos servir-nos do seu exemplo inspirador para fomentar a democratização do acesso à cultura e o incentivo a que outros cidadãos se interessem cada vez mais pelas artes".

Numa missiva dirigida ao Município de Penacova, a família do pintor agradeceu pelo empenho do Executivo, tendo expressado o voto de "parabéns e muito obrigado pelo vosso apoio incondicional em perpetuar e dignificar com qualidade e dignidade, a vida e obra de Martins da Costa".

Apoios Comunitários divulgados em Penacova



Mais de 50 empresários, dirigentes associativos e representantes de entidades públicas estiveram em Penacova a assistir à Sessão Pública de Esclarecimento sobre os Apoios Comunitários no âmbito do Portugal 2020, cuja organização coube ao Município de Penacova, juntamente com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e a Ad Elo.

De acordo com Humberto Oliveira, "estes programas podem constituir uma oportunidade de alavancagem do tecido económico tendo em vista um crescimento sustentável, inteligente e inclusivo, com o apoio de fundos europeus estruturais e de investi-

mento, que não podem ser desaproveitados, por beneficiarem em muitas áreas o nosso território".

Portugal terá uma comparticipação de 25 mil milhões de euros até 2020, para estimular o crescimento e a criação de Emprego, tendo como fito medidas como o estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis, o incremento das exportações, a transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo, o cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos, a redução dos níveis de abandono escolar precoce, a integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social, a promoção do desenvolvimento sustentável numa óptica de eficiência dos recursos, o reforço da coesão territorial, bem como

a racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública.

A sessão contou com oradores como Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, Executiva do Mais Centro, Conceição Carvalho, Secretária Técnica da Mais Centro, Paula Silvestre, Chefe de Divisão da Administração Geral da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e Mário Fidalgo, Diretor-Executivo da Ad Elo, que deram conselhos e exemplos práticos, transmitindo conhecimentos aos demais presentes com algumas medidas de apoio ao investimento disponível para as entidades do Concelho de Penacova.

Luminárias

Câmara moderniza e poupa na fatura energética

O município de Penacova vai poder poupar na fatura de consumo elétrico com o investimento que realizou na iluminação pública, cifrado em mais de 58 mil euros. Já estão instaladas no Concelho, nesta primeira fase, 431 luminárias para LED. As localidades abrangidas foram Ribela, Casalito, Casal de Santo Amaro, Galiana, Água do Soito, Largo de D. Amélia, Cunhedo, Oliveira do Mondego e Foz do Caneiro. Nestas localidades os dispositivos foram substituídos na totalidade.

De acordo com a autarquia, será de esperar com este procedimento de eficiência energética uma significativa poupança no consumo, para além de se contribuir para a

sustentabilidade ambiental e de se afirmar Penacova como um território que valoriza o seu património natural e o emprega como alavanca económica para benefício dos cidadãos.

Com este investimento feito pelo Município de Penacova, a EDP comprometeu-se a instalar a curto prazo mais 94 luminárias nas localidades de Alagoa e Porto da Raiva. As antigas lâmpadas vão sendo gradualmente substituídas em todo o Concelho, permitindo uma poupança aos cofres do Município e aumentando os seus indicadores de gestão, que são já em vários parâmetros dos melhores do País, de acordo com o último Relatório Económico e Financeiro dos Municípios Portugueses.



FicusMondego: vencedor da 4ª edição do Concurso de Ideias de Negócio

O Concurso Municipal de Ideias de Negócio programa, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) enquadrado no projeto “Promoção do Espírito Empresarial da Região de Coimbra”, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional Centro 2020 e

pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), já tem um projeto vencedor em Penacova.

Na abertura do concurso, o presidente do Município, Humberto Oliveira, sublinhou que “esta é uma iniciativa que tem como objetivo sensibilizar e motivar os

jovens para as práticas empreendedoras. É muito importante inculcar aos mais jovens um espírito empreendedor, pois são eles o futuro das empresas do nosso concelho e da nossa região”. No seu discurso, afirmou ainda que “dos seis projetos que estão a concurso, se um for aproveitado para a criação de negócio, já é bastante positivo”.

Nesta 4ª edição do evento o júri penacovense foi constituído por Humberto Oliveira, Tiago Barbosa, Diretor da empresa Trilhos Energéticos, e Pedro Rico, Diretor da empresa Extinrico, que tiveram a tarefa de escolher o projeto vencedor, que representará Penacova na Grande Final Intermunicipal em Tábua, nos

dias 1 e 2 de abril. Apresentados os seis projetos a concurso, a decisão final do júri recaiu sobre o projeto “FicusMondego”, apresentado pelo aluno Roberto Oliveira, do Agrupamento de Escolas de Penacova, sob orientação do professor António Marques. Este aluno fica agora com a “responsabilidade” de representar Penacova no Concurso Intermunicipal de Ideias, momento em que os alunos vencedores dos vários concursos municipais da Região de Coimbra irão apresentar as suas ideias a nível intermunicipal.

A par deste Concurso foi igualmente apresentado o projeto que representará Penacova na Expo-empresas Júnior, um concurso de empreendedorismo destinado a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, que visa elevar o intuito de criar uma cultura empreendedora, promover o espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade, permitindo aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo, e que nesta 1ª edição será realizada em Mortágua.



Concurso visa motivar e incentivar os jovens para as práticas de empreendedorismo

CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO EXPO EMPRESAS 2016/2017

3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO/PROFISSIONAL

Saiba quem venceu!

Co-financiado por:
CENTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 2020
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL REGIÃO DE COIMBRA

CPCJ de Penacova aprova Relatório e Plano de Ação

Salvaguardar os direitos plenos das crianças e dos jovens é a missão da Comissão de Proteção

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova, presidida por João Azadinho, vice-presidente da Câmara de Penacova, aprovou o relatório anual de atividades relativo a 2016, bem como o Plano de Ação para o ano corrente.



Durante a sessão, que decorreu no auditório das Piscinas Municipais de Penacova, João Azadinho sublinhou uma maior abertura desta estrutura à comunidade, com várias ações de sensibilização e formação realizadas no ano de 2016, salientando a adesão ao Projeto Nacional do Mês de Prevenção dos Maus Tratos Infantis, e destacando as parecerias feitas quer com o Agrupamento de Escolas de Penacova, quer com a Associação de Pais.

Relativamente ao ano atual, João Azadinho destacou a conclusão do Projeto Tecer a Prevenção, que tem como objetivo a elaboração de um documento, o Plano

Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens deste Concelho, para que se possam delinear estratégias de prevenção e intervenção na salvaguarda dos direitos plenos das Crianças e dos Jovens.

João Azadinho sublinhou uma maior abertura desta estrutura à comunidade, com várias ações de sensibilização e formação

Município de Penacova atribui Bolsas de Estudo

Penacova tem conhecido um impulso ímpar no investimento educativo dos seus cidadãos e numa procura incessante de melhoria da qualidade de vida, que começa a ter hoje reflexos e a dar frutos que estão à vista de todos

Este ano, foram 24 os alunos penacovensenses que frequentam o ensino secundário e superior a ver premiado o seu trabalho, tendo o Município de Penacova atribuído a cada aluno uma bolsa de estudo, procurando a autarquia, como refere o seu presidente, Humberto Oliveira, "minimizar o esforço das famílias na nobre e difícil missão de educar". A cerimónia de entrega das bolsas, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em 18 de abril, contou com a presença de João Azadinho, vice-presidente deste Município que tem a seu cargo as áreas da Ação Social e Educação, e de Fernanda Veiga, vereadora da Cultura.



Bolsas reconhecem o trabalho dos alunos e suas famílias e são incentivo à educação

Como salientou João Azadinho, "estas Bolsas de Estudo, cujo valor global é de 15.200,00€, mais do que um contributo, são um incentivo às famílias e aos próprios alunos, para que cresçam e invistam na sua educação, pois esta é a arma mais importante para poder triunfar ao longo da vida pessoal e profissional. Estas bolsas são o reconhecimento do

trabalho meritório a quem dedica grande parte do seu tempo a formar-se e a tentar superar-se ano após ano". João Azadinho frisou ainda "a grande aposta deste município no setor da Educação, como a oferta de manuais escolares, o aumento de apoios ao nível das bolsas de estudo, a atribuição

de prémios de mérito, a dinâmica cultural em diversos períodos do ano e vocacionadas também para alunos, a promoção do livro e da leitura, as melhorias nas infraestruturas escolares e desportivas, o dinamismo e a importante oferta que é impulsionada pela escola de artes". O edil concluiu que

"Penacova tem conhecido um impulso ímpar no investimento educativo dos seus cidadãos e numa procura incessante de melhoria da qualidade de vida, que começa a ter hoje reflexos e a dar frutos que estão à vista de todos".

A atribuição de bolsas de estudo

visa a prossecução e desenvolvimento dos municípios, designadamente na área da educação, uma medida no âmbito da ação social escolar que tem como principal objetivo apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova, economicamente desfavorecidos e com comprovado mérito escolar (média igual ou superior a 4 e/ou a 14), com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural.

A grande aposta deste Município no setor da Educação, estende-se também à oferta de manuais escolares, aumento de apoios ao nível das bolsas de estudo, atribuição de prémios de mérito, etc.

Taleguinho em Penacova a Costurar Cantigas e Histórias

O Taleguinho é um projeto de intervenção cultural dirigido ao público infantil, que apresentou no dia 20 de abril, para as crianças de toda a Educação Pré-Escolar do concelho de Penacova, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma performance artística que proporciona uma experiência de contacto com o património imaterial tradicional, permitindo às crianças e educadoras/os, o alargamento dos conhecimentos sobre a música tradicional. Através de histórias cantadas, as crianças têm a oportunidade

de escutar ao vivo, num alinhamento recheado de temas tradicionais, contados e cantados, canções, histórias, lenga-lengas, do aqui e do agora, interpretadas pelos personagens da Costureira e do Alfaiate de Canções. Em cada um dos concertos, a sonoridade dos instrumentos tradicionais está presente, bem como um cenário e adereços construídos propositadamente para cada uma das temáticas. Pretende-se que esta seja uma experiência de cumplicidades, onde os sons, as palavras, os gestos, as imagens e os silêncios a todos surpreendam.



Foram os 550 participantes que vieram para percorrer os trilhos penacovenses em mais uma edição da Maratona BTT Rota da Lampreia, organizada em 2 de abril de 2017 pelo Município de Penacova, a atestar o enorme sucesso da iniciativa, que encheram de cor e alegria o Concelho e que comprovaram que a estratégia de aproveitar os belíssimos e singulares recursos naturais já estão a dar os seus frutos e darão ainda mais no futuro, uma vez que a Câmara tem em marcha uma estratégia arrojada que visa preservar a natureza e disponibilizá-la para uma utilização sustentável em benefício da economia e das pessoas.

A edição deste ano da Maratona BTT Rota da Lampreia, que assumiu a particularidade de poder contar para a pontuação da Taça Regional do Centro, tornou-se numa enorme romaria de bicicletas a Penacova. Este fator tornou-se evidente no número de inscrições, ultrapassando o meio milhar de inscritos na prova, sendo um valor recorde desde a sua existência.

Com dois percursos alternativos, um de 40Km e outro de 70Km, a prova foi realizada nos habituais moldes, privilegiando as paisagens, locais turísticos e aproveitando as margens do Mondego para rolar até à meta. A prova, cuja organização pertence à Câ-

Rota da Lampreia

Mais de 500 participantes na Maratona BTT

mara Municipal de Penacova, contou com diversos apoios, desde as empresas Água das Caldas de Penacova, dos Bombeiros, da Guarda Nacional Republicana de Penacova, do CNE - Agrupamento de 1079 Penacova, dos "Corvos Bike Team" e de um grupo de motards. Com todas estas sinergias, o bom funcionamento da prova estava assegurado. A chuva deu tréguas e o dia foi marcado pelo enorme calor que se fez sentir. A partida da edição de 2017 da Maratona BTT - Rota da Lampreia teve lugar no Parque Verde de Penacova "António Marques". Pouco passava das 09:40h quando os "betetistas" se fizeram à estrada para percorrer os 40km ou 70km de prova, consoante a distância em que estavam inscritos, meia-maratona e maratona, respetivamente.

Na classificação geral da meia maratona, Rúben Nascimento (VILANOVENSE/DUOREP/JÚLIO SIMÕES), foi o primeiro a cortar a meta com o tempo de 01h45m08s, relegando para o segundo e terceiro lugares, Sérgio Ferreira (BTT TEAM ANA-JÓ PISCINAS) e Tiago Coelho (VILANOVENSE/DUOREP/JÚLIO SIMÕES), respetivamente. Na geral da maratona, distância de 70km, o lugar mais alto do pódio foi para Carlos Ramos (ACCM BTTEAM), com o tempo de 03h01m19s, deixando para trás Bruno Sancho (Individual) em segundo lugar, e Diogo Brás (Marrazes/Gui/Brejinho/Bikezone Leiria), em terceiro.

Ricardo Simões, vereador do desporto da autarquia penacovense, afirmou que "só com o

empenho de todos os intervenientes se consegue ter sucesso, e uma vez mais isso ficou aqui provado, quer no número de participantes, quer no *feedback* dado pelos mesmos. Penacova é, e vai continuar a ser cada vez mais, o palco privilegiado para eventos desportivos de natureza, sendo uma forte alavanca para o nosso desenvolvimento."

Humberto Oliveira destacou ainda que "a beleza natural do território penacovense é convidativa para este tipo de provas". Considerada pelos amantes da modalidade de extrema qualidade, quer ao nível da organização e logística, quer ao nível da marcação do seu trilho, "a prova tem reunido condições para crescer, e prova disso foi o número de inscritos nesta edição", sublinha o autar-

ca. "A edição de 2016 já tinha sido um sucesso, mas a deste ano superou todas as expectativas e, como tinha referido no ano passado, este ano só podia crescer e ser um ano de confirmação da qualidade do nosso Centro de BTT, dos nossos trilhos, dos nossos colaboradores e de todas as entidades envolvidas neste dia tão importante para o desporto em Penacova" conclui Humberto Oliveira.



Tenho por hábito deslocar-me com amigos ao Centro de BTT de Penacova. Trilhos com paisagens deslumbrantes, percursos bem marcados e possibilidade de banho quente e lavagem de bicicletas. Todas as visitas têm sido experiências fantásticas. Recomendo.

Nuno Monteiro, Cantanhede



Desafios constantes e verdadeiros rasgos de aventura e emoção, num ambiente resplandecente. Vai encontrar isto tudo no Centro de Trail de Penacova.

Paula Gonçalves, Porto



Para quem desconhece, além dos trilhos bem marcados e fantásticos, tem condições de treino essenciais ao *trail running*, balneários e sanitários limpos...duche com água quente, espaço confortável! Obrigado Município. Centro de Trail de Penacova..."paisagens com história"..."trilhos de rara beleza"... "não existe melhor para treinar do que Penacova"... apaixonante. Vais querer voltar!

Nuno Monteiro, Cantanhede



Organista de reputação internacional dá concerto no Mosteiro de Lorvão

O Município de Penacova promoveu várias atividades que visaram a promoção de alguns locais históricos do concelho penacovense, para assinalar as Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Nesse âmbito, o Mosteiro de Lorvão foi palco de um Concerto de Órgão pelo organista de reputação internacional, Silvano Rodi, natural de Ventimiglia (Itália).

Presente na cerimónia, a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Penacova, afirmou ser “uma oportunidade imperdível ter Silvano Rodi a dar um concerto no Órgão do Mosteiro de Lorvão”. Fernanda Veiga acrescentou que “o Município procura ter sempre um vasto leque de atividades que contribuem para enaltecer a Cultura, centrando-se na concretização de objetivos que corporizam, simultaneamente, inúmeras apostas culturais, sendo intenção da Câmara Municipal acentuar a capacidade de criação e fruição cultural e apostar cada vez mais na valorização histórica e patrimonial do nosso território”. A rematar, a vereadora concretizou que “só assim podemos ter um enriquecimento e uma definição da identidade cultural, que permita um Concelho cada vez mais moderno e dinâmico”.

Professor do “Conservatoire Départemental de Musique des Alpes-Maritimes” em Nice (França), desde 1988, Rodi,

iniciou o estudo de música em piano com Franco Mola. Obteve Diplomas de Cravo, Órgão e Composição para Órgãos no Conservatório “N. Paganini” em Génova, onde estudou com Attilio Baronti (órgão e composição) e Alda Bellasich (cravo). Em 1985, ganhou o “Primeiro Prémio de Órgão” no Conservatório de Nice (França), tendo-se especializado na interpretação da Música Barroca Francesa com René Saorgin. Completou, ainda, cursos avançados em Cremona (com Daniel Roth) e na Academia de Música de Órgão em Pistoia (Luigi Ferdinando Tagliavini e Louis Gonzales Uriol). Fundou o Ensemble Barroco “Collegium Musicum Alpazur” para a interpretação de música italiana e francesa dos séculos XVII e XVIII. É organista oficial da Igreja Mônaco “St. Devote”, Inspetor Honorário de órgãos históricos do Ministério da Cultura e do Meio Ambiente da Itália e Diretor da Comissão para o Conservação e Restauração de Órgãos Históricos na Diocese de Ventimiglia-Sanremo.

Também presente, o Vigário Geral da Diocese de Coimbra, Pedro Miranda, referiu que “o Município de Penacova, ao promover estas ações, está a prestar um verdadeiro serviço público, ficando demonstrado com a atuação de Silvano Rodi, que o Órgão Histórico do Mosteiro de Lorvão está na Rota dos Grandes Mestres de Órgãos Internacionais”.



Desporto brilhou na Gala de Penacova

Pessoas e clubes foram homenageados na sétima gala organizada pelo Município



Humberto Oliveira reforçou a importância do desporto e prometeu apoio às infraestruturas

O Município de Penacova promoveu na noite de 18 de março, pelas 21:30h, no Auditório do Centro Cultural de Penacova, a VII Gala de Desporto de Penacova. A gala encheu por completo a sala, deixando várias pessoas a assistir em pé e, pelo sétimo ano consecutivo, este evento reconheceu o árduo e difícil trabalho, desenvolvido em benefício do desporto a nível local, regional, nacional e até mesmo internacional, por clubes e atletas do Concelho que, de acordo com o presidente do Município, Humberto Oliveira, “todos os dias levam mais longe não apenas o nome do desporto que praticam ou do clube que represen-

tam, mas do igualmente o nome do Concelho de Penacova”.

A sétima edição da Gala do Desporto contou com a apresentação de dois penacovenses, Tiago Almeida e Margarida Alvarinhas, numa gala onde não faltou animação destacando-se as atuações do Grupo de Dança da Escola de Artes de Penacova, o humor, do ilustre Miguel 7Estacas, e a música, pela voz do Coro Vox Et Communio acompanhado pelos acordes da Big Band, foram os 19 galardoados, as estrelas maiores da noite.

Humberto Oliveira salientou a importância do desporto para Pe-

nacova e felicitou “os que foram galardoados, os que contribuem para os galardões e os que fazem com que este acontecimento seja um sucesso”. O edil não deixou de sublinhar que o trabalho ainda não está completo, pois “em Penacova ainda faltam algumas infraestruturas, para as quais haverá certamente as soluções apropriadas.” Humberto Oliveira despediu-se da plateia reforçando que os “que pensam que o desenvolvimento de Penacova se pode fazer sem desporto e cultura, estão profundamente enganados, pois o avanço do Concelho deve ser feito em todas as suas dimensões, promovendo a qualidade de vida dos seus cidadãos”.

LISTA DOS GALARDOADOS

Prémio Dedicção:

José Lourenço (União F.C.)

Atleta Revelação Feminina:

Bruna Carvalho
(Casa do Povo de S. Pedro de Alva)

Atleta de Formação Masculino:

Francisco Oliveira
(Badmint on A.A.C.)

Atleta de Formação Feminina:

Mariana Cunha
(Clube Karaté Coimbra)

Treinador de Formação:

Leandro Rosas
(Clube Desportivo de Penacova)

Atleta do Ano Masculino:

Miguel Simões
(Clube de Pesca de Penacova)

Atleta do Ano Feminina:

Constança Costa
(Clube Karaté Coimbra)

Atleta Revelação:

Miguel Duarte
(Bike Clube Portugal / Liberty Seguros)

Promoção Desportiva:

Filipe Fernandes
(Clube Karaté Coimbra)

Prémio Efeméride:

Jorge Pisco (Comemoração dos 10 anos de Campeão Europeu de Pesca à Pluma)

Veteranos: **Célia Alves**

(Clube Desportivo de Penacova)

Mérito: **Miguel Oliveira (Treinador Badminton e Coord. do Clube**

Desportivo)

Compromisso com o Desporto:

Carlos Carvalheira
(Corvos Bike Team)

Entidade: **Cad - Associação Basket**

Equipa do Ano: **Seniores Futsal -**

União Popular e Cultural de Chelo

Treinador do Ano: **António Santos**

(União Popular e Cultural de Chelo)

Especial do Júri: **Luís David Ferreira**

Simões (Trampolim - A.A.C.)

Carreira: **Nelo Flórido**

Prémio Município de Penacova:

Clube de Pesca de Penacova

ASSIM SE FEZ UMA NOITE DE **CAMPEÕES** EM PENACOVA



Humberto Oliveira e Tiago Almeida



António Santos e Ema Lopes



Nelo Flório e António Ventura



José Lourenço e Sérgio Godinho



Mariana Nunes e Bruna Carvalho



Luís Pedro Barbosa Antunes e Francisco Oliveira



Humberto Oliveira



Paulo Alves e Filipe Fernandes

Participação especial de Miguel 7Estacas, Escola de Artes de Penacova e Coro Vox Et Communio animaram a Gala no Centro Cultural



Célia Alves e Pedro Coimbra



António Ralha e Diogo Pisco (em representação de Jorge Pisco)



José Daniel Neves, Pedro Assunção, Pedro Coimbra, Ricardo Simões, Humberto Oliveira, Jonathan Magalhães, Daniel Silva, Diogo Carvalheira e Vítor Lopes



Carlos Carvalheira e Nuno Engenheiro



Isabel Abreu e Humberto Oliveira



Leandro Rosas e Miguel Azul



Miguel Simões e José Carlos Jesus



Clube de Pesca de Penacova



Luís David Ferreira Simões e Manuel Pedroso



Miguel Oliveira e Ricardo Simões



Foto de Grupo com Premiados

Apresentação com humor e boa disposição por Margarida Alvarinhas e Tiago Almeida



Margarida Alvarinhas e Tiago Almeida



Armando Amaral e Zenaide Alves (em representação de Miguel Duarte)



Constança Matos e João Azadinho



Leonel Monteiro e José Vasconcelos



União Popular e Cultural de Chelo



Margarida Alvarinhas e Mariana Cunha

A Câmara Municipal de Penacova tem vindo a fazer esforços no sentido de dotar o Concelho de várias infraestruturas capazes de acompanhar e potenciar o seu desenvolvimento.



Pavimentações Freguesia de Figueira de Lorvão - Localidades da Mata do Maxial e Gavinhos (concluída)

A Câmara Municipal encetou a manutenção, conservação e reparação de vias de comunicação pertencentes à Rede Rodoviária Municipal, vulgarmente designadas como Estradas Municipais, inclusive no interior de aglomerados populacionais, nomeadamente no lugar da Mata do Maxial e Gavinhos, ambos na Freguesia de Figueira de Lorvão. A intervenção visa beneficiar as condições de circulação, acesso e

mobilidade, e com isso, melhorar as condições de vida das populações abrangidas.

Remoção de calçadas, melhoria dos órgãos de drenagem sem alteração dos traçados e a renovação da rede pública de abastecimento de água são alguns dos propostos que levam a esta obra designada "Pavimentações e Obras Complementares na Freguesia de Figueira de Lorvão / Localidade Mata do Maxial e Gavinhos".

EMPRESA: Sociasfaltos
VALOR: 149.562,00€.



Pavimentações e Obras Complementares na Freguesia de Sazes do Lorvão (concluída)

A Câmara Municipal concluiu os trabalhos de manutenção, conservação e reparação de vias de comunicação pertencentes à Rede Rodoviária Municipal, com a empreitada de obras públicas "Pavimentações e Obras Complementares na Freguesia de Sazes do Lorvão – Pavimentações Diversas".

A necessidade emergente de intervir em algumas estradas municipais



irá beneficiar as condições de circulação, acesso e mobilidade, melhorando assim as condições de segurança das populações abrangidas. Pretende-se ainda com esta intervenção a reconstrução de um muro que suporta uma das estradas municipais a interencionar.

EMPRESA: Fernando Santos José, Lda
VALOR: 84.879,76€.



Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Figueira de Lorvão - E.M. 537 (Km 16,2 ao Km 18,3) (concluída)

A Câmara Municipal concluiu os trabalhos na E.M. 537 do Km 16,2 ao Km 18,3, na Freguesia de Figueira de Lorvão.

Esta intervenção decorreu no âmbito da Empreitada de Reabilitação de "Pavimentos e Obras Complementares na Freguesia de Lorvão / E.M. 537 – Km 16,2 ao Km 18,3", depois de verificadas algumas degradações.



EMPRESA: Irmãos Almeida Cabral, Lda
VALOR: 50.608,44€.

Pavimentações e Obras Complementares Freguesia de Lorvão - Arruamento principal em São Mamede (concluída)

Foram iniciados os trabalhos de beneficiação dos principais arruamentos em São Mamede. A intervenção visa a melhoria das condições de circulação nestes que são os arruamentos principais de São Mamede, aproveitando-se o atual traçado. Ficam assim reabilitados estes arruamentos, com benefícios para a circulação local, viária e pedonal.

A obra decorre no âmbito da "Pavimentações na Freguesia de Lorvão – Beneficiação dos arruamentos principais de S. Mamede", para a reabilitação das infraestruturas viárias onde é urgente intervir ao nível dos pavimentos e o incremento dos níveis de segurança rodoviária.



EMPRESA: Prioridade, S.A.
VALOR: 546.999,99€

Casa António José de Almeida

Reabilitação da Cobertura



O projeto incide sobre o edifício da Casa António José de Almeida, localizado na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo o seu foco a cobertura de telha canudo existente e atualmente em estado de degradação devido às infiltrações de águas pluviais, visando recuperar a cobertura deste edifício com relevância histórica e cultural.

EMPRESA: Alçado Combinado Construções, Lda
VALOR: 32.938,88€



Reabilitação do Restaurante Panorâmico, Gabinete Presidencial e Esplanada do Café Turismo no edifício dos Paços do Concelho de Penacova (concluída)

Foi aprovada a Reabilitação do Restaurante Panorâmico, que compreende, entre outros, a Esplanada do Café Turismo.

Atendendo à elevada adesão, quer de turistas, quer de penacovenses, esta intervenção trará impactos muito positivos na revitalização do Centro de Penacova, dando conti-



nuidade a um regime de melhorias das infraestruturas e operações de reabilitação, justifica o Município.

“O Município não se substitui a proprietários e a investidores, mas facilita a iniciativa e o investimento. Penacova ganha e muito com a reabilitação do edificado. É a atratividade e a imagem, o ambiente e a qualidade de vida que saem reforçadas”, assegura Humberto Oliveira.

EMPRESA:
Lado Renovado - Construções, Lda
VALOR: 158.517,27€



Reabilitação do Pontão de Vila Nova (concluída)

A Câmara Municipal tem finalizada a empreitada de estabilização, reforço e alargamento do Pontão sobre a Ribeira de Ribas inserido na estrada EN2 no Concelho de Penacova.

A intervenção consiste no reforço da obra existente e na execução de uma nova estrutura para permitir o alargamento da via de circulação e assim melhorar as condições de segurança rodoviária na zona intervencionada.

EMPRESA: Crope - Engenharia, Lda
VALOR: 149.455,73€



Beneficiação de Equipamento Desportivo / Infraestruturas – Iluminação e Trabalhos Complementares no Campo da Serra (nova)

A autarquia deu início à empreitada “Beneficiação de Equipamento Desportivo / Infraestruturas – Iluminação e Trabalhos Complementares no Campo da Serra”. A intervenção prende-se com a intenção de reforçar e melhorar as condições para a prática desportiva no recinto, nomeadamente em horários noturnos e para um maior número de atletas.

EMPRESA:
Manuel Borges & Filho, Lda
VALOR: 42.704,50€



Candidaturas aprovadas

Município de Penacova com luz verde para avançar, após ver aprovados projetos pelo POSEUR no âmbito do Aviso POSEUR-12-2016-38

Estas operações têm uma taxa de participação de 85% do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, programa temático do PORTUGAL 2020

Estação Elevatória de Esgotos da Z.I. de Alagoa e Ligação à Rede da Espinheira.
Investimento: 126.483,51€

Execução da Rede de Saneamento do Parque Empresarial da Alagoa, e encaminhamento dos efluentes para a ETAR de Penacova.

Rede de drenagem pública de águas residuais de Telhado, na freguesia de Figueira de Lorvão
Investimento: 507.218,29€

Execução da Rede de Saneamento do lugar de Telhado, e encaminhamento dos efluentes para a ETAR de Penacova.

S.P.D.A.D.A.R. Chelo e Chelinho
Investimento: 762.205,93€

Execução da Rede de Saneamento dos lugares de Chelo e Chelinho, e encaminhamento dos efluentes para a ETAR de Penacova.

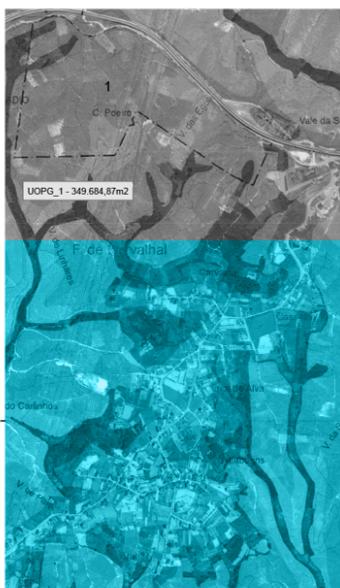
Conduta de Distribuição de Água à Freguesia de Sazes do Lorvão
Investimento: 151.726,49€

Execução da conduta de ligação à rede em alta do sistema de abastecimento de água da Freguesia de Sazes do Lorvão.

Parques Empresariais

Novas regras para apoio à economia e às empresas

Há incentivos para quem investir e empreender, criar postos de trabalho, qualificar e inovar. Penacova está na linha da frente da competitividade



Humberto Oliveira
Presidente da Câmara

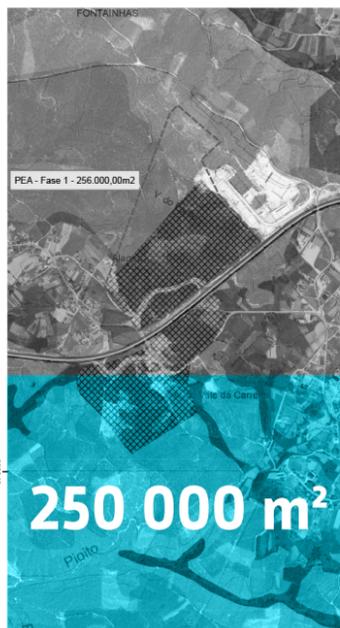
É com orgulho que verifico que este foi um projeto gerador de consensos, aprovado por unanimidade, pois o objetivo do Executivo a que presido é que, através deste Regulamento, se criem as condições que consideramos essenciais para que as empresas se sintam tentadas a investir em Penacova, concedendo, nomeadamente, apoio financeiro, benefícios fiscais, isenção ou redução de taxas municipais, disponibilização de espaços físicos propriedade do Município, agilização processual ou apoio técnico. Em contrapartida, os empreendedores, terão, obviamente, também as suas obrigações, mas aquela que a nós mais importa é o compromisso de se fixarem no concelho de Penacova e de aqui se manterem.

O Parque Empresarial da Alagoa tem tido um dinamismo muito forte, provado pelo interesse de empresários endereçado ao Município de Penacova pela obtenção de mais lotes para instalação de empresas. Neste momento, no lote C19 está instalada a JTSL, uma das maiores empregadoras do Concelho, com um volume de exportação em 2015 superior a 5 milhões de euros. Os lotes C1, C2, C3 e C4 pertencem à empresa Fernandes & Henriques, que opera no ramo alimentar.

No Lote A1 está a ser instalada a empresa Veiga Lopes, na área da construção civil. Nos Lotes A2 e A3 vai nascer o Pavilhão da GOMAIR com aproximadamente 1000 m², empresa do ramo da metalomecânica. Os Lotes A4, A5 e A6 estão neste momento livres, mas com candidaturas já na fase de análise. No Lote B1 está instalada a empresa Extinrico, do ramo da segurança e que tem vindo a demonstrar um crescimento considerável, podendo em breve necessitar de ampliar as suas instalações. Nos Lotes B2 e B3 está instalada a empresa Penacorte, que atua no setor florestal. E nos Lotes B4 e B5 tem sido ponderado um Pavilhão pela Penaparque2 EM, para instalação de empresas através de arrendamento do espaço, dada a elevada procura e pelo facto de os pavilhões na Zona Industrial da Espinheira 1 estarem com 100% de ocupação.

O Parque Empresarial dos Covais vai ser alvo de uma alteração do Loteamento, de forma a permitir a desanexação de alguns lotes, que pela sua localização e demografia do terreno não são aliantes para localização de indústria ou investimento empresarial, passado para a área florestal, e a integração dos Lotes 2, 3, 4, 5 e 6 em apenas dois lotes por forma a ter massa crítica e maior capacidade para instalar empresas com alguma dimensão. O Lote 1 está ocupado pela empresa Alcides Belchior Fernandes Unipessoal Lda, empresa do ramo de produtos metálicos.

Paralelamente, e devido ao elevado interesse de novas empresas para instalar os seus negócios no Concelho, o Município de Penacova está a desenvolver os planos de pormenores para o Parque Empresarial do Lavradio, que num futuro próximo poderá acolher, entre outras, a empresa Transportes Marginal do Mondego SA, que já demonstrou interesse para tal. Também está em estudo a ampliação (fase 1) do Parque Empresarial da Alagoa que terá um acréscimo de área na ordem de 250 mil m² e que permitirá um acesso direto ao IP3, no nó de Lorvão, valorizando as empresas que já estão instaladas e as que poderão vir a instalar-se."



Sob proposta de Humberto Oliveira, presidente do Município de Penacova, o Concelho avançou com a implementação de regras que facilitem e tornem mais claro o apoio à iniciativa económica e empresarial, promovendo o investimento e o empreendedorismo e visando a criação de postos de trabalho, a qualificação, a inovação e a utilização de novas tecnologias como modernização e aumento da competitividade. Estas regras e regulamentos estão publicados no portal do Município, na sequência da aprovação, por unanimidade, da proposta de Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais e Económicas de Interesse Municipal, apresentada por Humberto Oliveira em reunião da Câmara de Penacova, realizada a 23 de janeiro.

Na apresentação do Regulamento, Humberto Oliveira referiu ser "determinante incentivar e promover o investimento no Concelho, mas não qualquer investimento". Nas palavras do autarca penacovense, "é imprescindível que este seja sustentado, que contribua decisivamente para a criação de novos postos de trabalho, que aposte na qualificação profissional, na inovação e nas novas tecnologias, tornando-se um fator determinante para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, para a atração e fixação de população".

A regulamentação dos Incentivos Extraordinários ao Investimento, associada

aos já existentes, permite, segundo Humberto Oliveira, "criar um conjunto mais alargado de benefícios para quem se instale no Concelho de Penacova e aqui crie novos postos de trabalho, bem como para os agentes económicos locais que pretendam ampliar os seus negócios ou criar novos projetos".

Humberto Oliveira sublinha ainda que, no âmbito da estratégia de desenvolvimento económico e social desenvolvida ao longo dos seus mandatos, com este Regulamento, pretende-se definir medidas e mecanismos concretos de apoio e incentivo à atividade empresarial no Concelho, estabelecendo as regras e condições que passarão a reger o apoio, pelo município de Penacova, a iniciativas empresariais e económicas de interesse municipal, que podem ter carácter agrícola, comercial, industrial e turístico.

Regras criadas pela Câmara de Penacova visam simplificar e clarificar o estímulo à economia e ao empreendedorismo



Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social

Rua da Eirinha | 3360-191 Penacova

T. 239 470 300 | Ext. 411

gdes@cm-penacova.pt

9h00 - 17h00 | segunda a sexta-feira

Caro Município,
Se for empresário, um potencial empreendedor, se tiver uma ideia de negócio e precisar de aconselhamento, dirija-se ao GDES, onde encontrará esclarecimento para as suas dúvidas e o apoio adequado para a criação do seu negócio!

O QUE É?

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social (GDES) é uma estrutura do Município de Penacova que tem como visão ser um ponto de referência, no Concelho, no apoio ao empreendedorismo e atividade empresarial.

O QUE FAZEMOS?

- Promoção do empreendedorismo
- Apoio aos empreendedores na criação do seu negócio
- Aconselhamento sobre candidaturas a programas de incentivo
- Providenciar espaços de instalação para empresas na fase de arranque
- Identificação de locais adequados a novos investimentos
- Apoiar os empresários no desenvolvimento da sua atividade, através da disponibilização de espaços para a instalação das suas unidades
- Informar sobre fontes de financiamento, licenciamentos, certificações e outros
- Criação de uma rede de contactos empresarial e institucional
- Base de dados de empresas do Concelho
- Bolsa de Recursos Humanos
- Realização de eventos e participação em Feiras Empresariais
- Promoção do Concelho e da marca Penacova



Penacova a 4 vozes



Descentralização. Novos Desafios

A ter concretização, a proposta do Governo que prevê a transferência para as Autarquias de um conjunto alargado de competências até agora na alçada da Administração Central, não irá apenas constituir um marco revolucionário no nosso modelo de organização administrativa, como irá, simultaneamente, ter também um profundo impacto ao nível da atual gestão dos nossos Municípios.

Ao serem chamados a “capítulo” para dar guarida a um acervo de competências tão complexas como são aquelas que foram aprovadas em fevereiro passado, em que está previsto o alargamento da participação municipal em áreas tão díspares como a educação, a saúde, a ação social, ou a habitação, os Municípios Portugueses, a que o Município de Penacova não é exceção, vão ser confrontados com uma realidade que, não sendo em algumas áreas totalmente peregrina, vai contudo exigir da parte dos Municípios um significativo aumento do seu quadro de recursos humanos, patrimoniais e financeiros, mas também a sua adaptação a toda uma nova orgânica, que terá inevitavelmente como consequência última uma profunda revisão da atual “Lei das Finanças Locais”, assim como do atual regime da Contratação Pública e do “Regime de Organização dos Serviços e do Estatuto do Pessoal Dirigente”. Na proposta de descentralização aprovada pelo Governo, uma das alterações mais significativa respeita à transferência das competências em matéria de avaliação e reavaliação de imóveis, que deixarão de estar sob a alçada dos Serviços de Finanças, para passarem para a esfera dos órgãos municipais, nomeadamente no que concerne à iniciativa para avaliação, designação de peritos avaliadores e decisão de reclamações.

Consistindo a receita do IMI uma receita municipal cada vez mais significativa, não têm faltado vozes críticas referindo que tal alteração levará os Municípios a serem “juizes em causa própria”, o que redundará num inevitável aumento da carga fiscal. Da nossa parte preferimos ver as coisas pelo lado inverso, na firme convicção de que a maior sensibilidade e proximidade das Autarquias relativamente à realidade imobiliária e social do seu território, levará, inevitavelmente, a avaliações mais consentâneas e equilibradas, e, por conseguinte, a uma maior justiça fiscal no que tange à tributação do património.

Sendo a Taxa de IMI fixada pela Assembleia Municipal, da parte do PS temo-nos batido nesse palco não apenas pela sua fixação no limite mínimo legal, mas também para que se dê corpo à premissa que se acha condensada no artigo 112.º-A do Código do IMI, que prevê a possibilidade dos Municípios, relativamente a imóveis destinados a habitação própria e permanente, reduzirem a Taxa de IMI para famílias com dependentes a cargo, com isso assim contribuindo, quer para aliviar a carga fiscal que incide sobre as famílias, quer para melhorar a qualidade de vida dos Penacovenses.

Pedro Silva Dinis

Líder da Bancada do PS na Assembleia Municipal de Penacova



E assim chegámos a Abril!

A menos de meio ano das eleições autárquicas, para a CDU e para os seus eleitos, este foi e continuará a ser um mandato de trabalho na defesa das populações e da causa pública no concelho de Penacova.

Lutámos ao lado das populações contra o encerramento de vários serviços públicos.

Questionámos várias vezes o Município sobre a rede de saneamento básico, quase inexistente, sobre as ETAR's e as condutas de saneamento, algumas instaladas há vários anos, que não ligam a lado nenhum.

Alertámos sobre o mau estado da rede viária, dos transportes públicos, deficientes e caros dentro do concelho, a parca iluminação pública em muitos locais.

Fizemos propostas para melhorar a oferta turística e cultural.

Estivemos e estaremos atentos ao esbanjar de dinheiros públicos em festas, sem se avaliar o retorno financeiro ou o desenvolvimento sociocultural para as populações. Não somos contra as festas, mas entendemos que devem ser ponderados os gastos e se não deveriam ser canalizados, em parte, para obras nessas localidades.

Estamos ao lado dos pais e dos alunos da Escola de Artes de Penacova, contra as falsas expectativas criadas com ensino que não é certificado, sem equivalência no ensino oficial, apesar da sua qualidade e de ser ministrado por professores qualificados. A Escola de Artes é, desde há 3 anos, suportada pela Câmara, atingindo, só este ano letivo o valor de 250.000,00€.

Propusemos a sua integração no Conservatório de Música de Coimbra, como Pólo descentralizado, como já acontece noutros concelhos, conseguindo-se por essa via a certificação automática do ensino e a poupança de centenas de milhar de euros ao Município.

Os Penacovenses podem contar com o Trabalho, Honestidade e Competência dos eleitos da CDU.

Álvaro Miranda

CDU-Coligação Democrática Unitária PCP/PEV



O PSD Penacova, quer no seio dos órgãos Municipais – Câmara Municipal e Assembleia Municipal – quer fora deles, tem procurado dar contributos e chamar à reflexão sobre temas importantes para o futuro do Concelho.

Neste espaço selecionamos dois temas em que temos participado ativamente no debate e dado contributos importantes:

1. Recentemente aprovámos em sede do executivo Municipal (Câmara Municipal) e Assembleia Municipal, o Regulamento Municipal de Apoio a Iniciativas Empresariais e Económicas de interesse Municipal. Um instrumento Municipal direcionado a apoiar iniciativas empresariais e a captação de investimento para o Concelho. Trata-se de uma iniciativa que veio ao encontro de propostas que fomos fazendo. Insistentemente defendemos a necessidade e urgência de uma política municipal de apoio ao desenvolvimento empresarial. Em várias reuniões de Câmara o afirmámos, tendo mesmo proposto a previsão desta medida no Orçamento Municipal para 2015. Lamentamos que apenas em 2017 o Presidente Humberto Oliveira tivesse capacidade para concretizar a medida. Graças à falta de capacidade e de iniciativa do Presidente do Município, o Concelho teve que esperar dois anos para ter um instrumento de apoio ao desenvolvimento empresarial.

2. Manifestámos preocupação, numa das reuniões recentes da Câmara Municipal, sobre o futuro do edifício do Mosteiro de Lorrão (ocupado até 2012 pelo Hospital). Sobretudo preocupa-nos a falta de iniciativa da parte do presidente da Câmara e dos seus vereadores sobre o assunto. Lamentamos que quem gere os destinos do Concelho se baste com a espera pelo surgimento de algum interessado em adquirir o edifício ao abrigo do programa governamental “Revive”.

É fundamental que a Câmara Municipal lance o debate e procure uma solução para aquele edifício e não se limite a esperar que algum privado o adquira, sob pena de se poder repetir a situação que ocorreu no início do séc. XX, em que o edificado do Mosteiro de Lorrão chegou a um avançado estado de ruína. Não é aceitável a atitude da Câmara que conhecemos de outros casos, como o do Hotel de Penacova – de passa responsabilidades e imobilismo.

O texto do CDS-PP não nos chegou até à hora de fecho desta edição.

Inauguração.

Penacova Trail do Centro 2017



Foi no fim-de-semana de 29 e 30 de abril que Penacova se tornou palco de mais uma grande festa do trail running nacional: o Penacova Trail do Centro! Os participantes partiram à aventura por trilhos de beleza ímpar, que lhes deram a conhecer algum do património natural e histórico mais rico de Penacova.

Este trail competitivo inaugurou oficialmente o Centro de Trail de Penacova. Este é o 1º centro de trail nacional preparado e pensado pelo ultramaratonista Carlos Sá. No dia 30 de abril decorreram as provas que permitiram que os atletas participantes se superassem em quatro percursos de diferentes níveis técnicos e distâncias. Estes percursos são acessíveis a todos os tipos de atletas, podendo estes optar pelo Trail Longo (42 km ou 27 km), pelo Trail Curto (17 km) ou pela Caminhada Solidária (8 km de distância, que também podem ser feitos a correr). Todas as provas tiveram partida às 9:00h em frente à Câmara Municipal de Penacova.

Tal como foi definido pelo Município de Penacova, e de acordo com Humberto Oliveira, os fundos angariados na Caminhada Solidária reverteram a favor da APPACDM de Figueira de Lervão e dos Bombeiros Voluntários de Penacova, procurando apoiar estas instituições.

No dia 29 de Abril, pelas 17:00h, ocorreram as Jornadas Técnicas do Penacova Trail do Centro, no Auditório Municipal de Penacova, contando com a presença de Pedro Fernandes (apresentador da RTP), Miguel Costa (ator), Ester Alves (ultramaratonista) e Carlos Sá, como palestrantes.

Para facilitar a estadia dos participantes, o Município disponibilizou o acesso gratuito ao Parque de Campismo Municipal.



Este é o 1º centro de trail nacional preparado e pensado pelo ultramaratonista Carlos Sá.



Orçamento Participativo reúne primeiros vencedores e já prepara nova edição



A equipa do Orçamento Participativo de Penacova reuniu a meio do mês de abril com o gabinete veterinário, com o arquitecto do projeto e com os proponentes vencedores da edição do OP 2016 com o projeto “Construção de um Canil/Gatil”.

A reunião pretendeu dar a conhecer a todos as partes

a fase em que se encontra a obra em questão, apresentando informações sobre a evolução do processo de construção. Desta reunião saíram marcações de futuros encontros, com vista ao acompanhamento do processo, na qual a Direção Geral da Veterinária (DGV) tem importante tarefa para debater todos os requisitos

legais para a construção do canil/gatil. A mesma entidade sugeriu uma visita ao canil camarário de Pombal, para elucidar de diversos aspetos relevantes num edifício desta natureza.

João Azadinho, Vice-Presidente da autarquia, sublinhou que “o projeto vencedor tem uma vasta

complexidade, sendo que obedece a regras e normas legais que não podem, nem devem ser descuradas”. Numa fase em que o projeto arquitetónico vencedor de 2016 está praticamente concluído, João Azadinho lança o repto para o Orçamento Participativo de 2017 com uma novidade, “este ano haverá, no mínimo, dois projetos vencedores, pois cada vez mais a voz dos munícipes é importante e deve ser tida em conta, dado que todos juntos vamos continuar a construir uma Penacova melhor e mais desenvolvida”.

Para a edição de 2017, o executivo municipal aumentou o valor atribuído ao Orçamento Participativo de 75.000 euros para 100.000 euros, visando dar espaço aos projetos dos cidadãos (cada projeto não poderá ascender os 50.000€).

Câmara adquire terreno para construção do centro educativo de Figueira de Lorvão

A Câmara Municipal de Penacova adquiriu um terreno no centro da Freguesia de Figueira de Lorvão, com aproximadamente 37.000 m² pelo valor de 185.000,00 euros, onde pretende, numa primeira fase, construir o novo Centro Educativo de Figueira de Lorvão. A construção da nova escola de Figueira de Lorvão não estava prevista em 2008, visto que à data todas as escolas da freguesia já se encontravam fechadas e os alunos tinham sido deslocados para o atual edifício, beneficiando de algumas melhorias e reparações pontuais.

Como esclarece Humberto Oliveira, presidente do Município de Penacova, “desde 2009 que a Câmara assumiu a Educação como um dos seus objetivos basilares, ponderando o investimento em estabelecimentos de ensino novos, como aconteceu em Penacova e em Lorvão, e também em melhorias noutros estabelecimentos, como Aveleira, Figueira de Lorvão e Sazes do Lorvão, etc.”. De acordo com o autarca, “nesta fase, para podermos estrategicamente fechar a rede de edifícios escolares no Con-

celho, falta dotar a freguesia de Figueira de Lorvão de um estabelecimento de grande nível, visto que as atuais instalações onde funciona o 1º ciclo do ensino básico já não respondem às necessidades da comunidade escolar, no que respeita ao próprio edifício, recreio, estacionamento exterior e envolvente próxima onde funcionam uma bombas de combustível”. Além desses fatores, o edifício do Jardim de Infância de Figueira de Lorvão não se localiza no mesmo sítio da EBI causando transtornos e dificuldades principalmente aos pais que têm filhos nos dois estabelecimentos de ensino e têm de os deixar à mesma hora, assim como aos transportes escolares da Câmara Municipal.

Como vem explicar João Azadinho, vereador com a tutela da Educação, “a construção da nova escola junto ao atual Jardim-de-infância permite que o estabelecimento de ensino funcione numa lógica de Centro Educativo, onde os alunos dos dois níveis de ensino poderão usufruir de espaços comuns como o ginásio, campos de jogos, biblioteca, refeitório e sala de atividades”.



O projeto para o Centro Educativo de Figueira de Lorvão encontra-se concluído, estando o Município de Penacova a aguardar pelos pareceres em falta e que agora já podem ser solicitados dado que o terreno onde está implantado do atual Jardim de Infância, construído em 2002 pelo anterior Executivo Municipal, foi recentemente registado a favor do Município de Penacova. Como assegura Humberto Oliveira, “o Município de Penacova irá candidatar a construção do referido Centro Educativo a fundos comunitários no âmbito do Portugal 2020, na linha Desenvolvimento das Infraestruturas de formação e ensino, que terá um investimento total de aproximadamente 1.500.000,00 euros.

Apesar de o terreno ter sido adquirido com a finalidade de construção do novo Centro Educativo de Figueira de Lorvão, a sua localização no centro da freguesia e próximo de várias infraestruturas, como é o caso do Centro de Bem Estar, APPACDM, Extensão de Saúde, Junta de Freguesia, Igreja, Casa Paroquial, Salas de Catequese e Sede dos escuteiros, permitirá uma capacidade de crescimento da freguesia e um acréscimo considerável de qualidade de vida para os habitantes, pois a sua ampla área permitirá uma nova centralidade e, no futuro, salvaguardar a expansão dos serviços ali instalados, bem como um espaço verde para as mais variadas atividades que ficará ao dispor da população.



A LAMPREIA... E MUITO MAIS!

O Festival da Lampreia foi, este ano e mais uma vez, um enorme sucesso!

Pela primeira vez alargado a cinco dias, entre 24 e 28 de fevereiro para aproveitar o período do Carnaval, foram muitas as milhares de pessoas que se deslocaram ao nosso Concelho para apreciar uma das mais ricas iguarias tradicionais.

Foi, de facto, um grande evento com dimensão regional e nacional!

Se para este êxito, que não é novo, muito contribui o papel do Município, na organização, divulgação e financiamento, também é verdade que tal não seria possível sem o magnífico trabalho dos onze restaurantes aderentes, um pouco espalhados por todo o Concelho e pela maioria das nossas Freguesias. **A qualidade gastronómica, e não só da lampreia, juntam o saber do bem receber e, de uma maneira geral, mesmo nos momentos difíceis de maior afluência, o bom serviço.** Assim tem sido, não apenas nos cinco dias do Festival, mas em toda a época que começou no início de janeiro, a terminar em abril.

Nem mesmo a pouca chuva que se tem feito sentir, que tem impedido o Rio Mondego de ter caudal cheio, como a lampreia gosta, tem evitado que a mesma seja servida com qualidade, o que, também aqui, se deve à forma como os restaurantes a tratam e a preparam. Estão, portanto, de parabéns os restaurantes, todos os seus responsáveis e colaboradores!

Naturalmente, o impacto do Festival da Lampreia e da época em que a apreciamos, ultrapassa em muito aquilo que nos possa parecer mais visível no imediato como sejam os restaurantes cheios. Além da valorização do produto específico, sem também esquecer os magníficos doces conventuais de Lorvão, por estes dias **Penacova é dada a conhecer um pouco por todo o território nacional atraindo largos milhares de pessoas, não só para comer lampreia como também para outras atividades e iniciativas cuja oferta tem sido significativa.** E se muitas vêm ao nosso Concelho por esta altura, outras guardam-se para nos visitar noutras ocasiões, sendo que, no todo, são decisivas para alavancar a economia local, em geral, praticamente sem exceção.

Na verdade, a riqueza e qualidade da nossa lampreia, quando devidamente promovida como tem sido, tal como os doces regionais e outras excelentes especialidades gastronómicas, as paisagens e os recursos, fazem de nós um território único capaz de se diferenciar dos restantes e de, no conjunto, contribuírem de forma importante para a nossa competitividade.

Pedro Coimbra
Presidente da Assembleia Municipal de Penacova